



A IMPORTÂNCIA NA CORRETA CONDUTA MÉDICA FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

OTONIEL FREITAS ISRAEL; GIOVANNA FOLLADOR CHIECO DA SILVA

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma interrupção da circulação sistêmica, causando a falta da perfusão tecidual e danos. Por isso, surge a necessidade de uma prática médica com fundamentos científicos no manejo dessa situação para minimizar o risco ao paciente, porém como será analisado neste artigo, os profissionais demonstraram um déficit nessa área. Neste contexto, ter a correta conduta é fundamental para diminuir a taxa de mortalidade e sequelas dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a importância do preparo dos profissionais na conduta médica frente a uma PCR e mensurar as consequências quando ela é falha. **Método:** Realizou-se uma revisão sobre artigos observacionais e descritivos, utilizando os descritores: “ PCR”, “ parada cardiorrespiratória” e “conduta médica” na plataforma “SCIELO”. Foram analisados por duas semanas 8 artigos ao qual foram incluídos 3 artigos de plataforma com acesso gratuito e excluído 5 artigos de plataforma com custos. A abrangência dos estudos foram analisados a partir do ano de 2004 até os dias atuais. **Resultados:** Através da análise dos artigos incluídos neste estudo é possível ver um despreparo dos profissionais, como indica a pesquisa de Alagoas, que dos 39 participantes o diagnóstico correto foi respondido por 76,9%. A pesquisa realizada em Goiânia revela a formação inadequada de 147 participantes, 89,80% foram reprovados em seus conhecimentos. Outro exemplo aconteceu no Pará, que dos 245 estudantes divididos ao longo da graduação, 202 erraram o questionário e os que acertaram a maioria se encontrava nos anos finais. Mediante a estes dados, cabe salientar que a vivência hospitalar é de grande ajuda na conduta destes profissionais, pois alunos que não tiveram muito contato possuem uma porcentagem de erros maior do que os que tiveram. **Conclusão:** Foi possível identificar uma falha nos médicos ao protocolo frente a uma parada cardiorrespiratória. Ademais, há dúvidas sobre a correta utilização das drogas, possíveis complicações no retorno do funcionamento cardiovascular. Sendo que, a conduta correta poderia evitar danos neurológicos e redução na taxa de mortalidade na PCR. Além disso, garante que o paciente tenha um retorno eficaz e rápido às suas atividades diárias e também evita gastos públicos e particulares.

Palavras-chave: **PCR; CONDUTAS; PROFISSIONAIS; MEDICA; HOSPITAIS**